

Portuguesa foi a única a resistir no Madeira Juv Cup'2002

Gonçalo Falcão não evitou a eliminação, pelo que apenas **Magali De Latre** chegou à final de um torneio muito competitivo

ARTUR CAMPOS

CTF derrotado já não sobe

Ao perder por 4-1 com o Ténis Clube da Figueira da foz o CTF pôs fim ao sonho de jogar na próxima época na I Divisão do Ténis português.

Nos três jogos de singulares, Jorge Gonçalves, Vasco Gonçalves e Miguel Sequeira saíram derrotados dos seus confrontos, por 2-0, facto que terá influenciado o desfecho final já que a desvantagem de 3-0 era irreversível.

Nos jogos de pares, Francisco Costa/Miguel Sequeira perderam, enquanto Lino Silva/Jorge Gonçalves conseguiram a única vitória madeirense.

Disputando a fase final do "nacional" da II Divisão - que se disputa da Figueira da Foz - o Clube de Ténis do Funchal vai agora defrontar o Clube de Ténis de Caldas da Rainha em jogo de atribuição do terceiro ou do quarto lugar desta II Divisão.



Nos masculinos, o português Gonçalo Falcão viu interrompido uma série de jogos sensacionais com uma derrota que o afastou da final.

Bernardo Vasconcelos/MTC
desporto@dnoticias.pt

As meias-finais do Madeira Juve Cup acabaram por ter menos competitividade do que seria de esperar. Isto porque apenas uma das quatro partidas disputados obrigou à disputa de três "sets", o que revela a superioridade dos finalistas.

O torneio do Piti Ténis Clube, que tem vindo a decorrer nos "courts" da Quinta Magnólia, tem vindo a mostrar um ténis de qualidade, isto apesar dos competidores ainda serem cadetes.

No quadro masculino havia a grande curiosidade de saber como se portaria o português Gonçalo Falcão, depois do brilhante da véspera em que eliminou o principal

candidato e uma das vedetas presentes na Madeira.

Defrontando o romeno Catalin Buzatu, o português até começou bem, pois ganhou o primeiro "set", por 6/4, para no segundo conseguir estar em vantagem por 3-2 e muito próximo do conseguir vencer o sexto jogo. Um erro infantil levou-o a consentir o empate a 3-3 neste segundo "set", o que viria a galvanizar o romeno que venceu por 6/3 o "set".

Acusando o desaire, menos concentrado, Gonçalo Falcão não mais foi o mesmo, com Catalin Buzatu a tirar vantagem disso mesmo e a vencer o terceiro "set" por 6/2, a partida, eliminando o português e garantindo um lugar na final.

Na outra meia-final, Sebastian

O torneio do Piti Ténis Clube chega hoje ao fim na Quinta Magnólia, com a disputa da final feminina (11 horas), seguida da masculina.

Farkas despachou com relativa facilidade Markus Gôgele, por 6/2 e 6/3, ganhando o direito de estar na final. Uma performance bizarra, já que Farkas apresenta um ténis de técnica discutível, mas de uma eficácia terrível.

No quadro feminino havia uma portuguesa em competição, o que trazia à competição outro saber. E a verdade é que Magali De Latre voltou a mostrar que é uma jogadora de eleição, isto apesar de um começo algo nervoso, em que

sucessivos erros permitiram a Alexandra Kiesl equilibrar a contenda, Refeita deste começou menos bom, a portuguesa depressa impôs o seu jogo, a sua maior fiabilidade é valia técnica para em dois "sets" - 6/4 e 6/0 - derrotar Kiesl e com isso garantir o lugar na final. Na outra meia-final, Iva Velkova começou a partida de forma determinada, ganhando o "set" por um claro 6/1, para no segundo a sua adversária, Stephanie Kindleman, abandonar a partida por lesão numa altura em que perdia por 3/0.

Hoje, disputam-se as finais. A partir das 11 horas, a portuguesa Magali De Latre defronta Iva Velkova, para logo de seguida Catalin Buzatu defrontar Sebastian Farkas